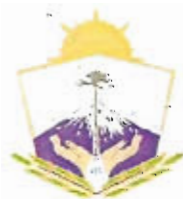




Congreso Latinoamericano
de Paleontología de Vertebrados

Libro de Resúmenes

22 al 25 de Septiembre de 2008 - Neuquén, Patagonia, Argentina



PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE PEIROSAURIDAE NO MUNICÍPIO DE IBIRÁ, ESTADO DE SÃO PAULO (BACIA BAURU, CRETÁCEO SUPERIOR)

Iori, Fabiano V. & Carvalho, Ismar S.

Departamento de Geologia, Instituto de Geociências-UFRJ. Av. Athos da Silveira Ramos, s/n, 21.949-900
Cidade Universitária. Ilha do Fundão, Rio de Janeiro -RJ, Brasil. biano.iori@gmail.com ; ismar@geologia.ufrj.br

Um grande número de fósseis são encontrados na região dos municípios de Ibirá e Uchoa, estado de São Paulo. Estes fósseis são oriundos de afloramentos da Formação Adamantina e caracterizam-se pela excepcional preservação. No entanto, não ocorrem materiais articulados e o número de bioclastos é muito expressivo denotando um ambiente de deposição de alta energia.

O material fóssilífero é representado por dentes (crocodilomorfos, terópodes e saurópodes), escamas de peixes, coprólitos e ossos (testudinos, crocodilomorfos e dinossauros). Neste estudo é registrada a ocorrência da porção distal do dentário esquerdo de um *Crocodylomorpha*, o qual é atribuído aos peirosaurídeos. A margem interna corresponde à linha de sutura com os ossos esplenial esquerdo e dentário direito. As coroas dos dentes não se preservaram, no entanto seis raízes se mantiveram nos alvéolos. Os dois primeiros alvéolos estão vazios, e aparentemente seus respectivos dentes eram ligeiramente maiores que o terceiro e levemente procumbentes; do terceiro ao oitavo dentes não estão preservadas as coroas, mas as raízes mostram dentes de seção transversal elíptica, que não ultrapassam 5 mm de diâmetro, exceto o quarto dente, cujo diâmetro é de aproximadamente 10 mm. Em vista ventral observa-se uma leve intumescência lateral próxima ao dente hipertrofiado.

As ocorrências de peirosaurídeos no Brasil estão restritas à Bacia Bauru e são descritas formalmente três espécies: *Uberabasuchus terrificus*, *Montealtosuchus arrudacamposi* e *Peirosaurus tormini*, esta última ocorrendo também na Formação Bajo de La Carpa (Grupo Neuquén) – Argentina (Carvalho *et al.*, 2004 e Carvalho *et al.* 2007).

Uberabasuchus terrificus e *Montealtosuchus arrudacamposi* apresentam mandíbulas completamente preservadas e em ambos os casos os dentários são muito similares ao do novo fóssil oriundo de Ibirá (MPMA 08-0057/2000), principalmente no arranjo dos dentes e na altura dos dentários, o que permitiu identificar o material em estudo como pertencente aos peirosaurídeos, ampliando assim a área de ocorrência desta família e colaborando para o conhecimento de sua distribuição na Bacia Bauru.

Este estudo contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. n° 305780/2006-9) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc n° E-26/152.541/2006).

Carvalho, I.S.; Ribeiro, L.C.B. & Avilla, L.S. 2004. *Uberabasuchus terrificus* sp. nov. a new *Crocodylomorpha* from the Bauru Basin (Upper Cretaceous), Brazil. *Gondwana Research*, 7(4): 975-1002.

Carvalho, I.S.; Vasconcellos, F.M. & Tavares, S.A.S. 2007. *Montealtosuchus arrudacamposi*, a new peirosaurid crocodile (Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous Adamantina Formation of Brazil. *Zootaxa*, 1607: 35-46.